

Avaliação do dano causado pelo percevejo marrom *Euschistus heros* (Heteroptera: Pentatomidae) em soja

Eder Henrique da Silva¹; Marcelo P. de Carvalho¹; Suellen T. de Oliveira²; Luis Carlos P. Lins³; Gabriella Q. de Almeida³; Edson Hirose⁴

¹ Uni-anhanguera, Av. João Candido de Oliveira, 115, Cidade Jardim Goiânia - GO, 74423-115; ² UNEMAT, Av. Expedição Roncador Xingu Nova Xavantina - MT, 78690-000; ³ UFG, Campus Samambaia Rodovia Goiânia / Nova Veneza, Km 0, 74690-900 Goiânia, Brasil; ⁴ Embrapa Soja, C.P 231, Londrina, PR, CEP 86001-970, hirose@cnpsa.embrapa.br.

O percevejo marrom *Euschistus heros* (Heteroptera: Pentatomidae) é, atualmente, o principal percevejo nas lavouras de soja por todo o país. Adultos e ninfas sugam as vagens, danificando os grãos, e em densidades elevadas causam perdas de rendimento e afetam qualidade da semente. O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos causados por *E. heros* em soja nos estádios R3 (início da formação das vagens), R5 (início do enchimento de grãos) e R6 (vagens cheias), com diferentes níveis de infestação. O experimento foi conduzido com a cultivar de soja BRS 7860 RR (crescimento determinado), na safra 2011-12, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antonio de Goiás – GO. No final da fase vegetativa, gaiolas de contenção de 1 x 1 x 1 m, foram instaladas no campo. O delineamento experimental foi fatorial, com infestação em três estádios reprodutivos da cultura (R3, R5 e R6), cinco níveis populacionais (0, 1, 2, 4 e 8 percevejos adultos.gaiola⁻¹), e quatro repetições. Os percevejos foram criados em laboratório e infestados nos estádios (R3, R5 e R6) e mantidos até o R8. Por ocasião da colheita foi avaliada a produtividade da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os tratamentos (estádio-infestação) com as respectivas produtividades (kg.ha⁻¹) foram: R3-0 – 2788,51; R3-1 – 2402,54; R3-2 – 2672,46; R3-4 – 2379,01; R3-8 – 2526,80; R5-0 – 2773,95; R5-1 – 3196,68; R5-2 – 2827,73; R5-4 – 2785,31; R5-8 – 2878,52; R6-0 – 2866,94; R6-1 – 2709,79; R6-2 – 2723,72; R6-4 – 2387,63; R6-8 – 2781,05. Com relação a produtividade não houve diferenças significativas entre os níveis de infestação, nas condições desse ensaio.

Palavra - chave: MIP, pentatomídeos, nível de ação.